

CEPSA INAUGURA A SUA NOVA ESTAÇÃO DE REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA NO PARQUE ENERGÉTICO DE SAN ROQUE E REDUZ O SEU CONSUMO EM 25%

AO ABRIGO DO SEU PROGRAMA DE INOVAÇÃO BRIO, CEPSA INVESTE 2,5 MILHÕES DE EUROS NA NOVA ESTAÇÃO DE REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA

Lisboa, 02 de fevereiro de 2024 – No âmbito do seu compromisso sustentável de otimizar a gestão da água, reduzir o seu consumo na origem e maximizar a sua reutilização, a Cepsa inaugurou a sua nova estação de reutilização de águas residuais, que lhe permitirá reduzir o consumo de água utilizada na sua atividade em 25% e em 53%, se somado às outras ações de otimização e eficiência realizadas nos últimos três anos.

A estação de reutilização de águas residuais faz parte do compromisso da Cepsa para com a economia circular e das medidas tomadas no âmbito do programa de inovação BRIO (programa de gestão interna de excelência operacional), com o qual está a identificar ações de poupança de água e outras medidas de eficiência nas instalações industriais dos seus parques energéticos.

A água tratada nesta nova estação terá uma qualidade adequada para ser reutilizada nas torres de arrefecimento do parque energético e envolveu um investimento inicial de 2,5 milhões de euros.

O Conselheiro de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Economia Azul da Junta da Andaluzia, Ramón Fernández-Pacheco, destacou que a nova estação de tratamento e reutilização de água da Cepsa é "um exemplo de economia circular e do compromisso da empresa com a proteção ambiental".

O diretor do Parque Energético de San Roque, Rosendo Rivero, sublinhou que esta nova fábrica demonstra "o nosso compromisso para com a proteção ambiental, a economia circular e a otimização dos recursos naturais. A poupança de água e a sua melhor gestão é uma prioridade para todos nós no Parque Energético de San Roque, onde estamos conscientes de que é um recurso valioso e escasso. Vamos continuar a trabalhar nesse sentido".

Acordo para a utilização de águas residuais

A Cepsa e a empresa pública espanhola Aguas y Servicios del Campo de Gibraltar (Arcgisa) da Comunidade de Municípios do Campo de Gibraltar assinaram um acordo para que o Parque Energético de San Roque possa ser abastecido de águas residuais provenientes dos efluentes urbanos de Los Barrios e da própria vila de San Roque para a sua atividade.

O tratamento e a depuração das águas urbanas para uso industrial serão efetuados na nova estação de tratamento de águas residuais (ETAR) que a Comunidade de Municípios e a Arcgisa pretendem construir num terreno próximo das instalações do Parque Energético, cedido há anos pela Cepsa à Câmara Municipal de San Roque. Esta nova instalação do Campo de Gibraltar irá

dispor de um tratamento terciário para as águas residuais dos municípios, que ascenderão a 4,2 milhões de m³/ano, que deixarão de ser eliminadas e serão reutilizadas pela Cepsa nas suas instalações. Esta quantidade de água equivale ao consumo de um município de aproximadamente 35.000 habitantes durante um ano inteiro.

As águas residuais serão recicladas e reutilizadas para uso industrial da Cepsa, o que reduzirá significativamente o atual consumo de água gerido pelo Departamento de Sustentabilidade, Ambiente e Economia Azul do Governo Regional da Andaluzia e permitirá também o desenvolvimento do futuro Vale Verde do Hidrogénio da Andaluzia com o mínimo possível de água.

Como parte do seu plano de transição energética, a Cepsa estabeleceu o objetivo de reduzir a retirada de água doce em áreas com stress hídrico de 20% até 2025, em comparação com a sua utilização em 2019, um dos compromissos mais ambiciosos do sector energético à escala internacional.

Sobre a Cepsa

A Cepsa é uma companhia internacional líder, comprometida com a mobilidade e a energia sustentável, com sólida experiência técnica após mais de 90 anos de atividade. A empresa também tem um negócio químico líder a nível mundial, com uma atividade cada vez mais sustentável.

A Cepsa apresentou em 2022 o seu novo plano estratégico para 2030, a *Positive Motion*, que projeta a sua ambição de ser líder em mobilidade sustentável, biocombustíveis e hidrogénio verde em Espanha e Portugal, e tornar-se uma referência na transição energética. A companhia coloca os clientes no centro do seu negócio e trabalhará com eles para os ajudar a avançar com os seus objetivos de descarbonização.

Os critérios ESG inspiram tudo o que a Cepsa faz para avançar o seu objetivo Líquido Positivo. Nesta década, reduzirá as suas emissões de 1 e 2 CO₂ em 55%, e entre 15% e 20%, as de âmbito 3, com o objetivo de atingir zero emissões líquidas até 2050.